



## Nossa Solidariedade À Juventude Argentina

Luiz de SOUZA

Mais uma vez a polícia fascista de Perón, exígua do imperialismo lanque, dá uma demonstração do seu ajuste-clauílano.

Dicas de ter assassinado Calvo, Zalit, Blanco e muitos outros patriotas de ter torturado brutalmente o estudante levado até quase matá-lo, só não é exagerado davido as protestos populares, a polícia de ferro, no dia 21 de outubro, invadiu o local em que se realizava um piquenique promovido pela Federação Juvenil Comunista, tirando espionando e deixando dezenas de patriotas. Que crime praticaram aquelas moças, moços e crianças? Faziam propaganda das candidatas comunistas às próximas eleições na Argentina. Por esse fato podem ver o clima em que se realizam as eleições!

Depois de dastem para manhã e espumarem brutalmente o jovem Hector Santarém, por ter recusado a se deslocar recrutar, à tarde, a polícia levou o local do piquenique, levando pistola de combate, artilhado e grande trator contendo participantes, dando os lembres às mulheres e às crianças de moros de idade, levando a demora deles, alguns em estado grave. Rodolfo Modigliani, com uma bala no pulmão e que se encontrava em coma devido ao vício Datura, de 25 anos, estudante esquerdista, faleceu por bala num dos bairros. Hector Santarém, era bala de cano calibrado, e muitas outras feridas, foram o resultado da justificativa de ferro.

A direção esculpidam os jovens amados de paixão e tudo o que lhes valha à mão, dando uma demonstração de despotismo e arrogância da juventude argentina, protegendo cada sua pequena pessoa, as mulheres e os estudantes. Uma juventude comunista, no verão, com ferro rodado, o entregou num caldeirão para um cativeiro, apesar de ter um paliacete mudando e consagrado a cheias. Eles, entre outras, a Gênes, chegou de tremorada da juventude argentina, que lamentava a sua luta pela paz e pelo comunismo.

Portanto, o que em prática as ordens de ferro e os golpes e mortes, enfim com a força invasora e os seus agentes, enfim com a força da juventude argentina, já recolheu mais de 100.000 assinaturas ao Ata de Paz, no dia 10 de outubro, em vistoriosamente uma confederação da juventude pela Paz, que assumiram o compromisso de recrutar 100 mil voluntários para o Exército Nacional da Paz, sob a sua égide.

Já a juventude brasileira existe como tarefa de honra para si mesma, solidarizada à brava juventude argentina. Essa solidariedade se torna mais intensa, quando o governo de Vargas, pressionado no processo infame contra Prestes e o Comitê Nacional do P. C. B., tenta privar o novo brasileiro da guia quando se difende da vanquista solidariedade da classe operária e da nova brasileira, quando se encantam, pensam e organizam diversas jovens por ferro praticado contra a

## COLUNA DO M.A.I.P.

Conforme pode-se ver do balanço que segue abaixo, o nosso trânsito está mês crescente e é uma prova de que muitos agustas já estão compreendendo a importância e a necessidade de manter a imprensa do povo. Portem este pequeno grupo está ainda muito aquém das nossas necessidades reais. É preciso que cada emissão e clube faça agora um balanço do seu trabalho e verifique as falhas que devem ser sanadas.

O movimento de sócios é ainda muito pequeno, nossa organização ainda está muito voltada para si mesma, uma de nossas tarefas mais importantes, os comandos de jorna-los — está estacionária. Esse fato é muito sério porque os comandos dominicais nos abrem uma grande perspectiva para uma série de iniciativas. Os comandos de jornais

CLUBE	N. DE SÓCIOS QUE PAGAM O MES DE OUT.	ARRECADADA N. DE PONTOS ATINGIDOS
Leblon	50	4783,60
Meier-Piedade	87	4356,00
Orla Marítima	62	3220,00
Flamengo	33	1944,00
Fonseca	46	1576,00
Centro-Mar	19	1534,00
Centro-Terra	13	1444,00
M. Hermeto	27	1149,00
Pípetas	11	1291,00
Madureira	13	940,00
Saudade	5	1013,00
S. Cristóvão	4	920,00
Centro da cidade	13	585,00
Bonsucesso	—	670,00
Dep. Feminino	1	480,00
P.D.F.	10	285,00
Light	6	216,00
Fronte Juvenil	12	85,00
Constr. Civil	6	130,00
C.F.C.B. —	—	30,00
		5283
		5226
		3840
		2274
		2036
		1724
		1574
		1419
		1401
		1070
		1063
		960
		715
		670
		490
		385
		276
		205
		190
		80



CASIMIRAS,

TROPICAIS E LINHOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes - Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja Tela.: 42-1512 e 12-6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

## Cinema

"O CONDE DE SINUCA"

Y. MAIA

Quando o herói, nos filmes americanos, é mau, a causa vem de qualquer distúrbio neurótico; quando é chovinhoso, na certa, e policial; quando é romântico, acaba sempre morrendo na fina; quando está triste, é porque o seu cavalo morreu; quando gosta de sônicinas, antes terá que esbofeteá-lo ou ser esbofeteado, ou vitória das suas companhias; quando é soldado, termina sendo condecorado, mesmo depois de morto; e quando é cómico, é que é um maluco covarde, ou um covarde astucioso.

Com Bob Hop, a covardia e a cafaghestagem são dois suportes do seu gênero.

No princípio, quando no cinema norte-americano tudo era feito de farinha, Bob Hop conseguiu agradá-la. Agora, para não chegar! Tudo tem o seu ponto final e, com as comedias de Bob Hop, nem os basta.

O espectador vai ver "Conde em Sinuca", com vontade de rir. E' um sítonto normal e humano, semelhante a um certo sentido de aspirar mais forte fazendo muitos Ah! Ah! Ah!

OOh!OOh! ou H! H! H! H!, espalhando-se numa poltrona de cinema. Porém com o "Conde em Sinuca", é preciso muita boa vontade de todo o organismo e completo armistício nos figados zangados.

"Conde de Sinuca" possui algumas cenas apoiadas no enredo sensos, e ai, talvez, para os que tiverem algum senso, consegue despertar um pouco de hilaridade crítica ante as desabafadas do enredo sensos.

A covardia de Bob Hop nos filmes, influiu, também, há pouco, em sua vida real. O irresistível foi fazer palhaçadas para as tropas americanas metidas na Coréia, a fim de distrair-las devido a alguns bombardeamentos em cidades indefesas.

Para nós, francamente, o riso é uma expressão mais apurada pelo pensamento, emoção e bom gosto. "Muito riso" é sinal de poucos, dizem os antigos, e irá somente para fazer Ah! Ah! Ah!

Oh! Oh! Oh! H! H! H! H! na penumbra de uma sala de projeção, é sinal de pobreza do espírito ou fome de alegria mistificada em desespero.

Vejam! Uma rosa vermelha.

E nós todos repetimos, igualmente tocados:

— Uma rosa vermelha.

Pensou no cautele tenro da rosa, que não resiste à dor desbotadora sobre o tecido de Lençóis.

— Parece-me uma medida — disse alguém, observando.

E assim vi uma rosa madura e sua vermelha em todo o escritório de Lençóis.

HUMBERTO TELES

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Abbott e Costello e o homem invisível».

ATLANTICO — «Chacrinha de um assassino», com Bob Hope e Lucille Ball.

ATLÂNTICO — «O homem que apaga», com Oskar Werner e Aida Vai.

ATLÂNTICO — «Um encontro de quatro», com Maria Antoneta Ponte e Bob Hope e Lucille Ball.

BUTAFOGO — «Abbott e Costello e o homem invisível».

CARIBEA — «O terceiro homem», com Orson Welles e Aida Vai.

IDEAL — «O terceiro homem», com Orson Welles e Aida Vai.

COLISEU — «Um corpo de mulher», com Maria Antoneta Ponte, Colonial — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

ESTADIO DE HÁ — «A Águia negra».

ESTADIO DE HÁ — «O mundo em silêncio», com Maria Antoneta Ponte.

GUARANI — «O encontro de um homem invisível e uma coia». 14h.

H. LÓGICO — «O encontro de um homem invisível e uma coia». 14h.

ROXO — «Um encontro que chocou», com Bob Hope e Lucille Ball e Odeon — «O desafio de um assassino».

VELHO — «O desafio de um assassino».

VELO — «O desafio de um assassino».

VITÓRIA — «Abbott e Costello e o homem invisível».

JARDIM — «Figurinha difícil».

COLISEU — «Um corpo de mulher», com Maria Antoneta Ponte.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silêncio», com Bob Hope e Lucille Ball.

COLISEU — «O mundo em silênc

# Partidários da PAZ

Em sua luta diária, constante, em defesa da vida dos povos, os partidários da paz muitas vezes sofreram baixas em suas fileiras. Sua prisão é que cada dia, nas garras dos inimigos da humanidade, dos que desejam mergulhar o mundo em uma nova carnificina. Em favor desses prisioneiros deve se levantar, também, a voz de todos os partidários da paz. No Distrito Federal estão presas e processadas Marinetti e Jean Sarkis. No Estado do Rio está preso o ex-vereador Francisco Ribeiro. Mas não é só no Brasil. Nos Estados Unidos, por exemplo, está preso e condenado a cinco anos e quatro meses de prisão celular, o sábio americano W. E. Du Bois, de 84 anos, professor de uma Universidade.

Faz parte da luta dos partidários da paz mobilizar a opinião pública em favor desse heróico militante da causa da paz entre os povos. Ainda recentemente o povo brasileiro libertou Elias Branco das garras dos fazendeiros da guerra. Essa campanha extraordinária, que reconduziu aos braços do povo a querida heroína da paz, deve ser repetida, agora, para a liberdade dos demais companheiros que se encontram, nos diversos cárceis da capital da República e dos Estados, por lutarem pelo entendimento entre as diversas nações do mundo.

## ASSEMBLÉIA DE PAZ

Realizam-se hoje as assembleias de paz de Bento Ribeiro e Realengo. Em ambos os atos serão eleitos delegados ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a ser realizado no próximo dia 10, nesta capital.

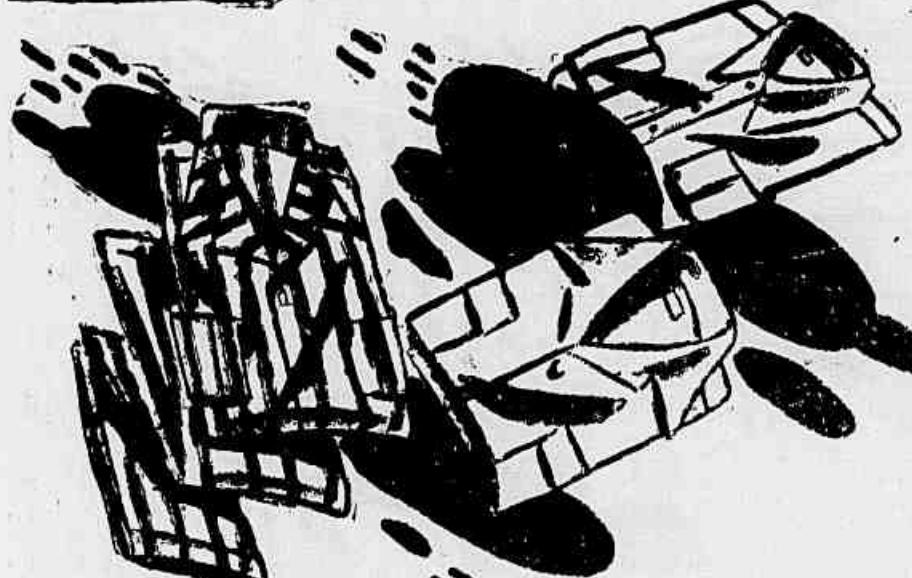
## COLETA NO ESTADO DO RIO

Os jovens do Estado do Rio colearam, até o momento, 90 mil francos por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

## GRÉMIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

O Grêmio Cultural Franklin Delano Roosevelt encaminhou ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz um memorial solidarizando-se com o III Congresso da Paz a realizar-se no dia 10, corrente mês.

## Compre Diretamente na Fábrica CAMISAS ESPORTE PIJAMAS CUECAS CAMISAS



### CONFECÇÕES SOB MEDIDA

POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CRÉDITO  
EDIFÍCIO DARKE — Sala 932

(Av. 13 de Maio, 23 - 9.º andar)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

## Solidariedade à Família Do Sr. Pedro Buresdwin

A fama de protestar contra a prisão ilegal do sr. Pedro Buresdwin, ato que já noticiamos oportunamente, estiveram em nossa redação alguns membros do Conselho de Paz dos Comerciários. Os srs. Deolindo da Silva Junior e Francisco dos Santos, presos na mesma ocasião que o sr. Pedro Buresdwin testemunhas das circunstâncias da violência, declararam, e estão dispostos a faze-lo em Juizó, que o tira Lito de Menezes, ao correr em perseguição de duas partidárias da Paz, escorregiu numa casca de banana e na queda fraturou o braço.

Na polícia, os tiras, preparando o flagrante por agressão, quebraram o guarda-chuva do sr. Buresdwin e pretendem apresentar este como arma.

Informam os membros da comissão que o sr. Pedro Buresdwin já deve ter sido transferido para o Presídio e que sua esposa se encontra em condições difíceis. Por isso, lança um veemente apelo a os partidários da Paz do



Aqui vivem os flagelados. Nesses barracos infestos, sem água, sem luz, sem higiene, sob a permanente ameaça das violências dos grileiros, de seu governo e de sua polícia.

## GRILEIROS E NEGOCISTAS CONTRA 500 MIL FAPELADOS

AS FAPELAS DO RIO SERVEM DE ÓTIMA  
FONTE DE RENDA PARA ALGUNS EXPLO-  
RADORES DA MISÉRIA DE UM TERÇO DA  
POUPAÇÃO DA CAPITAL — OS DESPÉ-  
JOS VIOLENTOS E UMA NOVA "BATALHA"  
QUE SE APROXIMA — MAS OS FAPELADOS  
JA ESTÃO APRENDENDO A SE OR-  
GANIZAR PARA A RESISTÊNCIA —

Rep. de HELIO BENEVOLO

**TERROR**  
500 mil pessoas, morando em milhares de barracos espalhados pelos morros e terrenos no Distrito Federal. O número de favelados cresce cada vez mais. A situação se agrava dia a dia. E as agravas resolvendo.

O habitante da favela vive no mais completo abandono. Lá não chegam as ambulâncias. As mulheres dão a luz entregues aos cuidados de vizinhos. Se algum morador enfermo não pode se locomover até os hospitais, morrerá à mingau. Grande número de crianças cresce sem aprender o BABA. E se em alguma favela existe escola ou Posto médico o número de pessoas que quer desses problemas.

Os barracos se erguem entre a lama e o lixo. Lá nunca aparecem os carros da limpeza pública. E alem de todas essas dificuldades, ainda há o flagelo da falta d'água. As bicas locais raramente dão água e em muitas favelas nem há bicas.

### NEGÓCIO RENDOSO

Há tubarões que fazem da favela uma gorda fonte de dinheiro. Alguns têm carros e apartamentos à vista da população favelada. Cada barraco de uma favelinha situada no fim da rua Sta. Alexandra Misericórdia tem 21 cruzados mensais.

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas» e talvez em «balas na cara» e os moradores não se retraram...

### O ELAN PÚBLICO

O elan público, porém, faz para o criminoso propósito de prejuízo. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as «bicas», dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Sínio prometeu até «quebras» do Exército, «ajudas

## ULTIMATUM DOS TUBARÕES:

SE A CCP RECUSAR O AUMENTO  
NÃO ABASTECERÃO A CIDADE

Incapaz o governo de conter a manobra altista pelos especuladores estão instalados nos postos-chave — Grave perigosa de mais fome para o povo

Na última reunião da Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet de Castro fez uma longa exposição sobre o aumento dos principais produtos alimentícios. De suas declarações depreende-se que os negociantes lamenam desde agora um "aviso prévio" sobre as suas futuras manobras. De fato, analisando a exposição, chega-se à conclusão de que os interessados se preparam para nova ofensiva, ameaçando o povo com a escassez de todos os gêneros, que chegarão ao Rio únicamente para o mercado clandestino.

Assim, criticando o tabelamento da C.C.P., o senhor Brunet de Castro afirma que os preços nas zonas produtoras são muito superiores aos da tabela para os consumidores. Diante disso, os negociantes não podem fazer suas encostas. O feijão preto, por exemplo, tabelado em 219 cruzeiros, custa aos atacadistas 222,70. Com a banha se dão o mesmo; seu preço atual é de Cr\$ 916 cruzeiros a caixa; mas a partir de dezembro passará a vigorar a tabela de Cr\$ 976,49, enquanto os preços para os consumidores permanecem os mesmos.

## CHARQUE, CEBOLA E BATATA

Sobre os outros produtos, de acordo com o sr. Brunet de Castro, a coisa é muito semelhante. A tabela de charque do atacadista para o varejista é de Cr\$ 13,30 e deseja para o consumidor, de 15,50. O produto, porém, só chega ao Rio

por Cr\$ 15,50 ou Cr\$ 15,83. O orador pergunta nessa altura: "É possível om talas condições vir charque para o Rio?"

Sómente quanto à cebola e à batata, as perspectivas não são tão alarmantes, pois a produção foi bastante elevada. O estoque de farinha de mesa, no entanto, é zero. Tabalhada a 100 cruzeiros o atacado para o varejo, está sendo negociada até a 120. Uma surtida foi para o norte pelo preço de 150 cruzeiros. Enquanto isso o Rio Grande exporta farinha de mesa.

## MANOBRA VELHA

A longa exposição submetida à Associação Comercial não passa, porém, de matéria encamada. Destina-se sobretudo a permitir que a C.C.P. conceda o aumento de preços, ante a alternativa de ver a cidade vítima da maior escassez. Na verdade, essa é mais uma prova da incapacidade do governo de Vargas de solucionar os problemas que agravam a vida do nosso povo. Impotente para deter a carestia, já que os tubarões fazem parte do seu próprio governo, flinge o de-

sentimento entre a C.C.P. os donos da Associação Comercial para, no fim, permitir o aumento de preços.

O aviso do sr. Brunet de Castro mostra, por outro lado, que os negociantes começaram a sonhear imediatamente as mercadorias, retendo os estoques à espera do aumento. O câmbio negro continuaria em proporções cada vez maiores e a C.C.P. — caso as donas de casa e os trabalhadores não iniciem des de já um movimento energético destinado a desmascarar e derrotar os tubarões — aprovará com toda a demagogia do sr. Cabral, os preços altos exigidos pela maioria dos beneficiados do governo Vargas.

Paralisados pela Greve  
Mais Seiscentos Navios

Será atingida toda navegação norte-americana nos portos do Atlântico e do golfo do México —

## Um Morto e Vinte Feridos

Pavoroso desastre ferroviário em Três Rios — Chocou-se o noturno mineiro com um trem da Central — Causas do sinistro —

Pavoroso desastre ferroviário verificou-se à noite do dia Primeiro na estação de Três Rios. Partindo de Barão de Mauá com destino a Porte Novo do Cunha, o trem de passageiros prefixo 35, depois de uma viagem sem anormalidades, chegou àquela estação por volta das 23 horas. Imediatamente ali novos passageiros, a composição reiniciou viagem para logo adiante colidir violentamente com um caminhão da Central do Brasil que inexplicavelmente se encontrava atravessada na linha fazendo manobras.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Em consequência, morreu no proprio local o funcionário da Leopoldina, Genésio Novais dos Santos, de 45 anos de idade, casado, empregado da Sessão Mecânica daquela ferrovia, e residente em Porte Novo do Cunha. O número de feridos se elevou a duas dezenas.

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Em consequência, morreu no proprio local o funcionário da Leopoldina, Genésio Novais dos Santos, de 45 anos de idade, casado, empregado da Sessão Mecânica daquela ferrovia, e residente em Porte Novo do Cunha. O número de feridos se elevou a duas dezenas.

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Em consequência, morreu no proprio local o funcionário da Leopoldina, Genésio Novais dos Santos, de 45 anos de idade, casado, empregado da Sessão Mecânica daquela ferrovia, e residente em Porte Novo do Cunha. O número de feridos se elevou a duas dezenas.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.

## UM MORTO E VARIOS

FERIDOS

Além de 20 feridos, o choque foi violento, provocando engavetamento das composições e ficando seriamente danificados a máquina de noturno mineiro e alguns dos seus carros.



# 450 MIL JOVENS BRASILEIROS PORUM PACTO DE PAZ

O Movimento Juvenil assume a liderança da Campanha no Brasil — No dia 8 a I Conferência Brasileira — Experiências colhidas nos comandos de assinaturas nas maiores cidades e vilas —

Com suas 450 mil assinaturas coletadas, o Movimento Juvenil Brasileiro Pela Paz assume a liderança das organizações que trabalham juntamente na coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências. Esse fato representa, por assim dizer, uma grande vitória no trabalho dos jovens, que nesses últimos dias vêm intensificando os comandos de assinaturas, levando a cidades cada vez mais vastas nas populações nas capitais e no interior, a palavra de paz e de esperança para os povos.

Agora, às vésperas de sua I Conferência Nacional de Jovens pela Paz, o movimento de coleta de firmas vem aumentando de maneira acentuada, principalmente no Estado do Rio e em São Paulo. O Estado do Rio, com 150% de sua quota realizada, coloca-se em primeiro lugar. A seguir vem São Paulo e depois o Distrito Federal. Por número de firmas são os jovens bandeirantes os primeiros, com suas 120.000 assinaturas por um Pacto de Paz. O Estado do Rio está com 93 mil e os jovens do Distrito Federal somam sessenta mil assinaturas.

**I CONFERÊNCIA NACIONAL** — Será realizada nesta capital, nos dias 8 e 9, ante-

véspera, portanto, do grande

A I Conferência Nacional Partidários da Paz.

O centro de trabalho da I

Conferência de Jovens fica à

preparada com grande entu-

siasmo. Será realizada neste

ano, em São Paulo, portanto, do grande

Além disso, a Conferência

tratará da organização dos jo-

vens partidários da Paz no

Brasil, encarada como um dos

lados negativos da luta de nos-

so povo contra a guerra, e que

vem, nesses últimos meses,

merecendo o maior cuidado por

parte do Movimento Juvenil.

No dia 9, às 8 horas da ma-

nhã, os jovens farão um pas-

seio nos principais recantos do

Rio. As 15 horas haverá um

baile de encerramento da Con-

ferência, com distribuição de

prêmios aos campeões nacio-

nais e a posse da nova dire-

toria do Movimento.

## PARTICIPAÇÃO NO III CONGRESSO

Depois da Conferência, os jo-

vens partidários da Paz irão

incorporados ao III Congresso

Brasileiro dos Partidários da

Paz, para o qual estão contri-

buindo com todo o seu entu-

siasmo. Nesse sentido, parti-

cipação do grande churrasco

oferecido aos delegados e que

será realizado na Praia das

Versos números de arte popu-

lar, realizando, ao mesmo tem-

po, um torneio interestadual

de futebol entre o Distrito Fe-

deral e o Estado do Rio.

## OS COMANDOS

Como dissemos atrás, os comandos têm constituído a principal arma dos jovens na campanha de coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências.

Ainda no domingo passado, bandos de jovens, em todos os Estados, tanto nas capitais como nas cidades e vilas do interior, percorreram as ruas de casa em casa, coletando firmas, explicando ao povo a importância da campanha de paz e organizando as grandes massas para esse movimento, que hoje mobiliza milhões e milhões de homens e mulheres em todo o mundo.

As experiências desses comandos de paz, realizados em todo o Brasil, são numerosas. De Belo Horizonte, por exemplo, chega-nos a notícia de que uma partidária da Paz, Elizabeth Teixeira, ao lado de outras companheiras, coleto 210 assinaturas no domingo. Em uma residência apenas ela não foi bem recebida, inicialmente. A dona da casa, d. Ephigênia Lauro, argumentou que essa campanha de paz era proibida pelo governo. Era coisa dos comunistas. Mas a jovem Elizabeth não abandonou o campo de batalha. «Sim» — diz ela — os domingos de paz são verdadeiras batalhas que a gente travava contra os propagandistas de guerra. Essas batalhas em geral são feitas de ganhas. E' que os povos estavam cientes. Os povos formam ao nosso lado. Mas, é necessário que a gente compreenda que a propaganda dos agentes da guerra penetra nas mais amplas camadas da população. Às vezes a gente encontra os argumentos dos inimigos da paz em bocas de pessoas honestas. E afi a batalha tem de ser travada. Temos que estar armados para vencer a batalha.

E Elizabeth venceu a batalha. Mostrou que a maioria dos jornais, das estações de rádio, de todas as fontes de propaganda está nas mãos dos agentes da guerra. E que eles são os que afirmam que a campanha de paz é sonante dos comunistas. Mas os povos precisam estar bastante unidos para vencer os agentes da guerra. D. Ephigênia Lauro

compreendeu o argumento da jovem Elizabeth e suas comanditárias. E acabou assinando o apêndice.

No Brasil, o campeão juvenil da campanha de assinaturas é o jovem Helder Emerick, do Estado do Rio. Até o momento, já coleto mais de dez mil firmas por um Pacto de Paz. Em segundo lugar vem outra jovem Fluminense, Leônidas Barcelos de Oliveira, com sete mil assinaturas por um Pacto de Paz.

No Distrito Federal ainda não está apurado o campeão.

Sabemos, no entanto, que o jovem David Fichel é um dos mais destacados na coleta de firmas.

Em Alagoas, o jovem Fernando Azeredo escreveu para nossa redação uma carta, onde afirma em um dos trechos:

«Só um exemplar desse jornal, que chegou por acaso às minhas mãos. Tornei-me um partidário da Paz. Fiquei encantado com a descrição do trabalho de uma jovem coletriz de firmas. Fui caletar, também, Coletei 80 firmas num dia. E vi como era prático o meu trabalho. Como o povo me recebeu bem. Como o povo odeia a guerra e ama verdadeiramente a paz. Só uma pessoa, das que foram abordadas por mim, se recusou a assinar. Tinha medo. Não houve forma de convencê-la. Talvez porque eu ainda não tenho bastantes argumentos. Mas, apesar de não assinar, confessou seu anseio de ver o mundo em paz e as grandes potências entrarem em entendimento para evitar a desflagratura d'um novo conflito».

Realmente são numerosas as experiências adquiridas pelos jovens em todo o Brasil, na campanha pela paz. E o entusiasmo com que se lançam ao movimento corresponde muito bem à confiança que o Movimento Brasileiro neles deposita. Neles, que são as vítimas mais diretas no caso de uma guerra. Neles, que são a esperança do amanhã dos povos, o amanhã em que não haverá mais guerra e em que o mundo viverá em paz.



Jovens escoteiros durante o Festival Mundial da Juventude.

Jovens fazem fila para assinar o Apêndice por um Pacto de Paz. O flagrante foi tirado durante o Festival Brasileiro da Juventude —



David Fichel, um dos campeões de assinaturas no Distrito Federal.



Grupos de jovens recolhendo assinaturas por um Pacto de Paz nas ruas de Detroit, nos Estados Unidos —



Um jovem escoteiro escocês dá seu endereço a uma jovem estudante

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ	
DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO	
Assinaturas já recolhidas à Secretaria	217.523
RECOLHIMENTOS FEITOS NOS DIAS 2 E 3:	
Conselho de Paz das Emp. do Arco de Marília	10
Conselho de Paz da Fábrica Deodoro	20
Conselho de Paz Noel Rosa	100
Conselho de Paz da Penha	170
Conselho de Paz de Realengo	35
NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. As domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.	



MATERIAL DE RÁDIO	
Preços de verdadeira quima — Verifiquem!!!	
Altos falantes itala, J - 12, Cr\$ 350,00 — 8 episódio com saída Cr\$ 180,00 — Ita PM s/ saída Cr\$ 180,00 — Transformadores out-put Cr\$ 35,00 — Motores Alliance novo modelo com prato Cr\$ 140,00 — Pick-up Astute 508 Cr\$ 210,00 — Condensadores variáveis 2 seções 410 MFD Cr\$ 30,00 — Condensadores de alumínio, DL 8/450 Cr\$ 11,50 — D - 12/450 Cr\$ 14,00 — 20 + 20/450 Cr\$ 20,50 — 40 + 40/450 Cr\$ 22,00 — arroto ZD 8/500 Cr\$ 15,50 — Condensadores de mica: .0001 Cr\$ 3,70 — .002 Crs 3,80 — .0001 Crs 2,20 — .00015 Crs 2,20 — Potenciômetro c/ chave Cr\$ 9,00; vibrador Cr\$ 1,10 — Vibradores Mallor y 6 pinos Cr\$ 55,00 — Valvulas: 6V6, GT Cr\$ 27,20 — 6V6 G1 Cr\$ 23,00 — 6S — N 7 GT Cr\$ 21,80 — 5V3 UT Cr\$ 17,50 — 27/3 Cr\$ 2,20 — 35/3 GT Cr\$ 17,50 — 35/6 GT Cr\$ 26,10 — 50 — R — 50 Cr\$ 25,60 — 50 — 1 — 6 Cr\$ 27,20 — Condensadores Miflex 10 x 25 Cr\$ 6,00 — 16 x 25 Cr\$ 6,00 — 25 x 25 Cr\$ 6,00 — Válvula Ol x 600 Cr\$ 2,10 — 02 x 600 Cr\$ 2,70 — 0,5 x 600 — 1 Cr\$ 1,90 — Amplificadores 20 watts Cr\$ 220,00 — Oscilador e/8 preenche modelo 466 Cr\$ 6,200,00	
CARLOCA — Avenida Presidente Vargas 446, grupo 602.	